

CULTURA & recreio

Edição N.º 3 Agosto de 2008

Publicação do Associativismo Feirense

AGOSTO 2008

WWW.VIAGEMMEDIÉVAL.COM

Director: António Pinto Distribuição gratuita

 **santa maria da feira**
câmara municipal

 **FEDERAÇÃO**
dos associativistas

organização

 **feira**
cultura e desporto, e.m.

produção executiva

 **associação de turismo** santa maria da feira

parceria executiva

 **CA**
Distrito Agrícola

 **GBEPL**

patrocínios

 **Lúcio Pinto, Lda**
Comércio

 **ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS**

apoio

 **Jornal**
Notícias

apoio à divulgação

Editorial



Depois de um ano recheado de acções: quer de formação (principalmente), quer de actividades colectivas, cuja responsabilidade da organização das mesmas esteve por um lado ao encargo da própria Federação, mas por outro também foi assumida pelas associações, o que provocou grande envolvência das respectivas associações, bem assim como dos seus dirigentes, eis que chega o maior de todos os projectos, a “VIAGEM MEDIEVAL”

Desta feita, vamos recriar uma das épocas mais emblemáticas da nossa história, o reinado de D. Diniz e da Rainha Santa Isabel.

Entre as várias encenações históricas, iremos recriar o “milagre das rosas” e das “laranjeiras”. Este segundo a lenda passou-se em terras de Santa Maria da Feira, mais propriamente em Arrifana.

É tempo pois de arregaçar as mangas e pôr de pé o maior evento de recreação histórica que se faz no País, e onde se constrói o maior palco cultural da nossa região, do qual as associações locais se envolvem a grande altura, recriando todos os momentos ancora do projecto.

De 1 a 10 de Agosto, Santa Maria da Feira é palco de um projecto cultural de dimensões extraordinárias e de uma envolvência fora do comum. Por aqui vai passar do melhor que há na Europa, no que à idade média diz respeito.

Da música às diferentes animações de rua, mas também das artes e dos ofícios, para além da mescla de culturas, dos cheiros e dos sabores.

Santa Maria da Feira transforma-se recuando uns séculos atrás para viver como os seus antepassados para dar a conhecer o melhor que há da sua história.

A Viagem Medieval é um projecto genuinamente do coração do movimento associativo cultural de Santa Maria da Feira. Nasceu a partir de si, desenvolveu-se por si, e tem a expressão que tem hoje graças a uma parceria com o Município que o dotou dos meios e condições indispensáveis para atingir a notoriedade que hoje tem. Juntos construímos um grande projecto, é assim que acontece quando se tem a noção da importância de cada um e se juntam sinergias, assumindo cada qual a sua responsabilidade na projecção do Concelho, da qualidade das nossas gentes e na grandeza da nossa terra.

O projecto está aí, cabe agora a cada um dos Feirenses em geral e a cada associação em particular, mostrarem mais uma vez o que valem e em conjunto voltarem fazer história!

J. Tavares

Mais Envolvimento



Com onze anos de experiência acumulada, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria é um projecto consolidado e que há muito faz parte da vida da cidade e do concelho de Santa Maria da Feira. Para as nossas gentes, sobretudo para o movimento associativo local, hoje seria impensável não realizar este evento de recriação histórica que, cada vez mais, se diferencia pela capacidade de inovar, envolver, reforçar o sentimento de pertença e proporcionar um ambiente de encanto e magia na cidade durante dez dias consecutivos.

No início deste ano, a Viagem Medieval foi distinguida com uma Menção Honrosa no âmbito dos Prémios Turismo de Portugal, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Foi a primeira vez que apresentámos uma candidatura e, de imediato, vimos reconhecido o mérito e o valor deste evento por parte de um conjunto de entidades credenciadas, que analisaram ao pormenor os inúmeros projectos apresentados. Esta distinção foi, sem dúvida, um importante marco de afirmação da Viagem no contexto nacional e, naturalmente, um motivo de orgulho para a equipa responsável e para todos os feirenses, sobretudo porque se trata de um evento que tem, cada vez mais, o cunho pessoal das nossas gentes. De resto, o Envolvimento é a nossa prioridade para esta edição. Envolvimento do comércio local na decoração das montras dos seus estabelecimentos, que tem registado uma grande adesão, não só no centro histórico, mas também em toda a zona circundante da cidade. Envolvimento de grupos informais na animação circulante da Viagem, através da sua participação nos ensaios de danças medievais. Envolvimento

da população local na ambientação, decorando varandas e janelas das suas casas com os pendões da Viagem. Envolvimento de residentes e visitantes no espírito do evento, criando condições para que mais pessoas possam andar trajadas durante a Viagem Medieval.

Neste âmbito, e porque entendemos que o exemplo deve ser começar pelas entidades organizadoras, todos os funcionários afectos aos serviços de atendimento da Câmara Municipal e da empresa municipal Feira Viva vão exercer as suas funções trajados com indumentária da época, até ao fim do evento. Também eles serão parte integrante deste projecto que, ano após ano, toma conta da cidade e se assume como o principal cartão de visita do concelho de Santa Maria da Feira. Resta-me enaltecer o precioso e já habitual envolvimento do movimento associativo concelhio na dinamização da Viagem Medieval em várias áreas, com particular destaque para os grandes momentos de recriação histórica, que asseguram ao longo dos dez dias do evento. Uma das nossas apostas dos últimos anos foi, precisamente, potenciar a capacidade criativa local através deste evento, pois reconhecemos que temos gente empreendedora, dinâmica, organizada e irreverente nas nossas associações culturais e recreativas. E apesar dos dias frenéticos que se vivem antes e durante o evento, o resultado é sempre compensador.

Todos juntos, vamos fazer desta a melhor Viagem Medieval de sempre!

*Amadeu Albergaria,
Vereador da Educação, Cultura, Desporto e
Juventude*

Viagem Medieval em

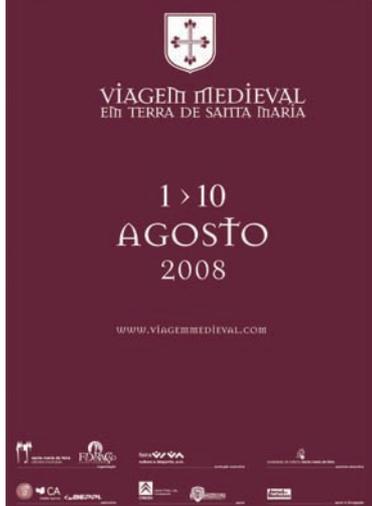
1 a 10 de agosto de 2008

alinhamento da conferência de imprensa que fez a apresentação pública do programa

ALFREDO HENRIQUES
Presidente da Câmara Municipal

JOAQUIM TAVARES
Presidente da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira

PAULO SÉRGIO PAIS
Administrador da Empresa Municipal Feira Viva



enquadramento histórico

No reinado de D. Dinis, o processo da Reconquista estava praticamente encerrado. A presença da Ordem dos Templários propiciava o melhor argumento para a defesa do Reino, sendo utilizada como instrumento da política de consolidação nacional implementada por el-rei. Mas, acusações levantadas por Filipe, o belo, de França contra os membros da Ordem, levam o papa Clemente V a extingui-la e a promover um concílio em Hispânia para averiguar as responsabilidades nestes territórios.

El-rei D. Dinis não permite a alienação dos bens dos Templários e com este pretexto, faz um pacto secreto com Fernando IV de Castela, propondo a criação de uma nova ordem militar que receberia em doação aqueles bens. O papa João XXII promulga a bula Ad ea ex quibus que institui em Portugal, a Ordem de Cavalaria de Nosso Senhor Jesus Cristo, destinada a manter a cruzada religiosa contra os sarracenos, atribuindo-lhe a regra de Calatrava, com sede em Castro Marim e sujeitando-a à jurisdição do abade de Alcobaça.

Na década de vinte do séc. XIV, o reino de Portugal encontra-se em guerra civil. De um lado, os partidários de D. Dinis e do outro, seu filho herdeiro D. Afonso, apoiado pela nobreza senhorial. Em 1321, numa altura em que era alcaide do Castelo da Feira, Gonçalo Rodrigues de Macedo, o futuro D. Afonso IV, a caminho do Porto, decide tomar o castelo. El-rei avança com as suas tropas em direcção

ao norte e retoma a posse do Castelo da Feira. No final da peleja, com a intervenção da rainha D. Isabel, donatária da Terra de Santa Maria, el-rei D. Dinis concede o Castelo da Feira a seu filho.

É uma época agitada, de perseguição e guerra civil e, ao mesmo tempo, de paz e de conciliação, em que apesar de tudo, o quotidiano de vida laboriosa continua e o mundo medieval não deixa de viver o seu lado festivo e animado. Assim será a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, de 1 a 10 de Agosto de 2008, promovida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com a Federação das Colectividades de Cultura e Recreio. Aproveite o tempo e venha reviver uma época de contrastes numa terra que foi disputada pelo poder real português – Santa Maria da Feira.

contexto histórico

- . séc. XIV
- . reinado de D. Dinis
- . ordens religiosas e militares

programa | animação âncora

1. AGO:'08 [SEX]

ABERTURA

17h00

SEXTA-FEIRA TREZE

22h00 | Margem esquerda do rio Cáster

1300 · A esposa de D. Dinis, a rainha D. Isabel recebe em arras o Castelo da Feira,

Terras de Santa Maria

aquele que é da Terra de Santa Maria.

1307 · Extinção da Ordem dos Cavaleiros Pobres do Templo de Salomão

Acusada de graves crimes por parte de Filipe IV de França, e com a anuência do papa Clemente V, são perseguidos e aprisionados vários membros da Ordem. Sabendo que os reinos de Portugal e Castela tinham feito um pacto secreto de não alienação dos bens dos Templários, com a permissão de D. Dinis, muitos refugiam-se em Portugal.

2. AGO:'08 [SÁB]

CHEGADA DAS ORDENS MILITARES

21h30 | Ruas do burgo até ao Castelo

1318 · El-rei D. Dinis envia ao papa João XXII o cavaleiro João Lourenço de Monsarrás e Pedro Martins, cónego da Sé de Coimbra, com a proposta de criação de uma nova ordem militar que ficará com a administração do extinto património templário de Portugal.

3. AGO:'08 [DOM]

CORTEJO E INSTITUIÇÃO DA ORDEM DE CRISTO

17h00 | Igreja da Misericórdia/Castelo

OS MILAGRES DA RAINHA SANTA

21h30 | Jardim dos Lóios

1319, 14 de Março · O papa acede ao pedido de D. Dinis e institui a Ordem de Cavaleiros de Nosso Senhor Jesus Cristo pela bula Ad ea ex quibus com o objectivo de manter a cruzada religiosa contra os sarracenos.

1319, 5 de Maio · Na presença de el-rei D. Dinis é lida a bula que rectifica a doação para a Ordem de Cristo dos castelos, vilas, lugares, fortalezas e de todos os bens que pertenciam aos Templários. A nova Ordem, com sede em Castro Marim, é atribuída a regra de Calatrava, ficando sujeita à jurisdição do abade de Alcobaça.



VIAGEM MEDIEVAL
EM TERRA DE SANTA MARIA

1 > 10
AGOSTO
2008

WWW.VIAGEMMEDIEVAL.COM

4. AGO:'08 [SEG]

OS MILAGRES DA RAINHA SANTA

21h30 | Jardim dos Lóios

COUSAS DA CORTE

22h30 | Entrada da Capela do Castelo

1319 · Iniciam-se as hostilidades entre el-rei D. Dinis e seu herdeiro legítimo D. Afonso.

El-rei é acusado pela alta nobreza de favorecer o seu filho natural Afonso Sanches nas pretensões ao trono. Explorando este facto, a nobreza convence o infante D. Afonso a assumir e a restabelecer a justiça do reino.

1320, 1 de Julho · Nesta sequência, el-rei D. Dinis manda ler publicamente, na cidade de Santarém, um manifesto acusatório contra seu filho.

5. AGO:'08 [TER]

OS MILAGRES DA RAINHA SANTA

21h30 | Jardim dos Lóios

COUSAS DA CORTE

22h30 | Entrada da Capela do Castelo

1321, Março · Como forma de retaliação, os partidários do príncipe D. Afonso assassinam o bispo de Évora, em Estremoz.

1321, final do ano · El-rei manda publicar mais dois manifestos contra seu filho lídimo e seus partidários, acusando-os de traidores. Em resposta, o príncipe D. Afonso apodera-se de Coimbra e o espectro da guerra civil invade todo o Reino.

6. AGO:'08 [QUA]

ASSALTO AO CASTELO

22h00 | Castelo

6 de Janeiro de 1322 · O príncipe D. Afonso vai a caminho do Porto e resolve tomar o Castelo da Feira, da Terra de Santa Maria.

Era alcaide, a favor de el-rei, Gonçalo Rodrigues de Macedo.

E donde mandou dizer ao Conde D. Pedro, seu irmão, que andava em Castela desterrado, que se viesse à cidade do Porto, porque ele ia para lá; e, no caminho, tomou o castelo da Feira, que é em terra de Santa Maria, de que era Alcaide, por El-Rei, Gonçalo Rodrigues de Macedo, e daí tomou o castelo de Gaia.

7. AGO:'08 [QUI]

COUSAS DA CORTE

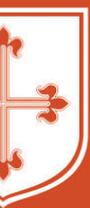
22h30 | Entrada da Capela do Castelo

1322, Março · D. Dinis avança até Coimbra. A rainha D. Isabel, com a ajuda de D. Pedro Afonso, Conde de Barcelos, tenta pacificar as partes envolvidas no conflito.

1323, Outubro · Cortes em Lisboa D. Afonso está presente nas Cortes. A assembleia não aceita as suas pretensões. Retira-se para Santarém, onde reúne os seus homens e avança sobre Lisboa ao encontro das tropas de D. Dinis. Mais uma vez a rainha restitui a paz.



VIAGEM
EM TERRA D



8. AGO:'08 [SEX]

DOAÇÃO DO CASTELO A D. AFONSO
22h00 | Castelo

1324, 25 de Fevereiro · Acordo em Santarém.
El-rei cede às reclamações de seu filho legítimo e da nobreza senhorial. Afonso Sanches é afastado das pretensões ao trono e o infante D. Afonso obtém a segurança da sucessão, presta homenagem a seu pai e recebe o senhorio das povoações que tinha ocupado: Coimbra, Montemor-o-Velho, Feira, Gaia e Porto.

9. AGO:'08 [SÁB]

O REINO DE LUTO
21h30 | Castelo/Igreja da Misericórdia

1325, 7 de Janeiro · Morre D. Dinis em Santarém.
E este Rey de começo de seu reynado atee o fim delle (...) foy rey muy excelente e por seu bom nome conhecido e estimado (...) e teue em perfeiçã tres virtudes. Verdade Justiça e nobreza.
Como diz o povo: não há juiz como D. Dinis.
Cortes de Évora
D. Afonso convoca para as cortes os ricos-homens, cavaleiros e outros filhos de algo "pera me receberem como a Rey e por Senhor e me fazerem menagem e me conhecerem". É aclamado rei de Portugal.

10. AGO:'08 [DOM]

PEREGRINAÇÃO DA RAINHA SANTA
17h00 | Igreja da Misericórdia/Castelo

1325, 22 de Julho · D. Isabel de Aragão faz a peregrinação a Santiago de Compostela. De regresso é acompanhada pelos cavaleiros de Santiago. O povo, sabendo da sua passagem por Terra de Santa Maria, acorre ao seu encontro.

áreas temáticas e actividades

[2008]

. ARRAIAL

- › Ordem de Avis
- › Ordem dos Hospitaleiros
- › Ordem dos Templários
- › Ordem de Santiago
- › Ordem de Cristo

. ALOJAMENTO DE CAVALEIROS

. FEIRA

. CASTELO

- › Visitas Orientadas
- › Noites do Castelo
- › Ceia Medieval
- › Tomada do Castelo
- › Passeios nas Montadas
- › Sentir do Guerreiro

. ÁREAS ALIMENTARES

- › 4 Zonas de Tabernas
- › 4 Restaurantes de Ementa Medieval Diversa
- › 1 Restaurante de Pescado [Peixe]
- › 1 Restaurante de Carnes de Caça



VIAGEM MEDIEVAL
EM TERRA DE SAITA MARIA

1 > 10
AGOSTO
2008

www.viagemmedieval.com

- . LAGO DOS FEITIÇOS
- . FLORESTA ENCANTADA
- . SÍTIO DOS TORMENTOS
- . FALCOARIA
- . O FEITIÇO DA CORUJA
- . MOINHO DO PAPEL
- . LIÇA
- › Grande Torneio
- › Justas
- › Justas Apeadas
- › Tiro ao Arco

. CONTADORES DE HISTÓRIAS

novas áreas temáticas

- . ABADIA
- › Visita orientadas à Igreja e ao Convento dos Lóios

- . ORDENS MILITARES
- . BANHOS PÚBLICOS
- . ESCOLA DE PAJENS
- . PEQUENOS GUERREIROS
- . JARDIM DAS ROSAS

Novos locais, novas pessoas

Utilização de novos espaços e equipamentos da cidade

- . Jardins da Quinta do Castelo (Inatel)
- . Igreja e Convento dos Lóios
- . Jardins envolventes ao Convento dos Lóios

Alteração de 'layout' da Viagem Medieval em função do projecto de requalificação do Vale do Cáster (envolvente do Castelo)

Mais acções de envolvimento

- . Edição de livro de receitas medievais
- . Abertura de loja de trajes medievais
- . Projecto de participação de grupos informais no evento

. Workshops de manejo e adestramento de armas	Associativismo e voluntariado	PESSOAS A TRABALHAR DIARIAMENTE NA VIAGEM MEDIEVAL
› envolvimento nas recriações históricas	. É o maior evento organizado em Portugal, com carácter de continuidade, pelo movimento associativo local.	cerca de 1100
› associações		
› jovens	. Todos os momentos de animação âncora são escritos, encenados e representados pela capacidade criativa local.	ÁREA DA VIAGEM MEDIEVAL
› adultos		33 ha
. Workshops de danças medievais		ORÇAMENTO
› crianças 9/10 anos (até ao momento 40 inscrições)	Viagem Medieval em números	650 mil Euros
› adultos (até ao momento 20 casais)		
	ORGANIZAÇÃO	
› jovens (20 elementos)	54 elementos	ficha técnica
Reforço de envolvimento do comércio local (Projecto Envolver)	ANIMAÇÃO	Organização
	450 elementos em permanência	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
		Federação das Colectividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira
Decoração da cidade	GRUPOS DE ANIMAÇÃO CIRCULANTE	
. Colocação de pendões nas varandas e fachadas a partir de 19 de Julho	36	Produção Executiva
		Feira Viva – Empresa Municipal
outros dados	ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO ENVOLVIDAS	
	31	Parceria Executiva
Segurança		Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira
Projecto Criança Segura	VOLUNTÁRIOS	
	288	
Aparcamento e transportes		Patrocínios
No total são 12 os parques de estacionamento disponíveis.	ARTESÃOS	Super Bock Abadia
Transfers das cidades de Lourosa, Vale de Cambra, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis com paragem no perímetro da Viagem.	107	Crédito Agrícola
		Beppi
	MERCADORES	
	40	Apoio
		Lércio Pinto Lda.
	REGATÕES	Comansegur
Investimento	55	
. Diminuição do investimento da Câmara Municipal. Mais de 70% do orçamento da Viagem Medieval é assegurado por receitas próprias.	HORAS DE ANIMAÇÃO DURANTE O EVENTO	Apoio à divulgação
	120 horas	Jornal de Notícias

Nova Imagem

A Federação das Colectividades de Cultura e Recreio tem uma nova imagem aprovada na sua última sessão da assembleia-geral, que termina com o logótipo que durava desde o nascimento da federação e que foi criado com muito carinho pelos dirigente de então e que foi a imagem de marca durante esta longa vida da Federação, procurou e conseguiu encarnar a simbologia do nosso concelho e representar o seu território.

Acabar com algo que foi criado com tanto carinho pelos nossos antecedentes é doloroso e respeitamos muito, mas a forma de comunicar alterou muito, hoje é necessário comunicar com outras ferramentas que nos são disponibilizadas e a imagem deve ser de fácil leitura e que

projecte com facilidade a instituição. Foram estes princípios que presidiram a nossa escolha. Mantivemos os elementos que tem uma grande simbologia para as nossas gentes, como o castelo e criamos outros que simbolizam a unidade ligação entre todos.

Com os que já dirigiram, os que dirigem e os que dirigirão a federação, o tempo é de vida nova, que tem presente o passado e um profundo respeito pelo que fizeram e construíram, mas que tem os olhos postos no futuro, abrindo-se às novas realidades, as novas formas de organização associativa, criando respostas actuais para os problemas da actualidade.

O novo logótipo pretende ser um contributo para estes desígnios!

J. Tavares



XXIV FESTIVAL DE FOLCLORE

Largo de Sto. António

Dia 19 Julho 2008

21 : 30 Horas

Grupos Participantes:

Rancho Folclórico Recreativo e Cultural " As Florinhas de Rio Meão "
Santa Maria da Feira (Douro Litoral)

Rancho Folclórico do Covão do Coelho - Minde - Alcanena (Ribatejo)

Rancho Folclórico de Arcozelo da Torre - Moimenta da Beira (Alto Douro)

Grupo Folclórico de Polvoreira - Guimarães (Baixo Minho - Ave)

Grupo Folclórico de Cantas e Cramóis de Pias - Cinfães (Douro Sul)

Rio Meão



A Câmara Municipal Sta. Maria da Feira
P Junta de Freguesia Rio Meão
O Federação Folclore Português
I Federação Colectividades Sta. M. Feira
O
S Comércio Indústria População Local

Organização:

" As Florinhas de Rio Meão "

